

## Editorial

Esta edição especial de 2022 da Revista Convergências em Ciência da Informação tem a honra de apresentar aos seus leitores e leitoras alguns textos traduzidos da Profa Dra Viviane Couzinet.

A Profa Viviane Couzinet exerceu a liderança da equipe *Médiations en information-communication spécialisée* (MICS) até 2017, quando ocorreu sua aposentadoria e ela passou a ser professora emérita da *Université Paul Sabatier*, Toulouse III, França. Além disso, é uma das coordenadoras da Rede Franco-Brasileira de Pesquisadores em Mediação e Usos Sociais de Saberes e da Informação (Rede MUSSI), que desde 2008 vem atuando na interlocução entre pesquisadores brasileiros e franceses, além de outros países, na produção científica e na formação de profissionais na área da Ciência da Informação.

Este projeto, que ora se concretiza, surgiu do interesse em homenagear a Profa Viviane Couzinet por toda a experiência acadêmica acumulada ao longo de sua trajetória como pesquisadora, e por entendermos que sua contribuição científica para a Ciência da Informação deve ser acessada por todos e todas, sem as barreiras do idioma.

A partir daí, o trabalho se seguiu com o diálogo com a Profa Viviane, a fim de que escolhesse os textos que considerasse importantes e aptos a integrar esta edição, tendo em vista se tratar de publicações em francês já realizadas anteriormente em diferentes canais. Assim, os textos aqui apresentados foram escolhidos por ela, que autorizou o trabalho de tradução.

Feito isso, iniciamos os contatos com alguns membros da Rede MUSSI, a fim de verificar aqueles que tivessem interesse e disponibilidade em realizar o trabalho de tradução dos textos. Assim, enviamos os textos aos(às) colegas que aceitaram participar do projeto.

A etapa seguinte deu-se com o envio dos textos já traduzidos à Profa Viviane, para que ele pudesse fazer a correção final das traduções, apontando algumas alterações finais. Ao término desse processo, chegamos à versão final das traduções que aqui se apresentam nesta edição especial.

O primeiro texto é escrito pela Profa Dra Regina Marteleto, que coordena a Rede MUSSI junto com a Profa Viviane Couzinet. Nele, ela relata o processo de criação da Rede Mussi, e a participação fundamental da Profa Viviane Couzinet em seu desenvolvimento e consolidação.

No segundo artigo intitulado “Do usuário ao iniciado: para uma cultura informacional partilhada”, traduzido pela Profa Dra Icleia Thiesen e por mim, a Profa Viviane Couzinet apresenta uma discussão a respeito dos significados atribuídos à expressão cultura da informação a partir da literatura, a fim de estabelecer uma distinção entre esse termo e o da cultura informacional, identificando a importância do trabalho desenvolvido pelo professor documentalista e os profissionais da informação na construção da criticidade e da apropriação de saberes por parte do usuário.

Já no texto “Os dispositivos: questões documentárias”, traduzido por mim e pela Profa Dra Kátia de Carvalho, a Profa Viviane Couzinet discute a origem da noção de dispositivo, para situá-lo na Ciência da Informação, como o lugar onde ocorrem as interações entre os sujeitos e os materiais nos ambientes info-comunicacionais, agregando-lhe a noção de objeto material mediador.

No texto “O que dizem as revistas: da revista científica a uma tipologia das revistas”, que foi traduzido por mim e pela Profa Dra Margarida Laland, a Profa Viviane traz uma contribuição em torno da revista científica, ressaltando não apenas suas categorias e espaços de circulação, mas sua contribuição como dispositivo mediador da ciência. Traz, também, as contribuições dos pesquisadores da equipe MICS, evidenciando a questão da revista científica e os avanços da equipe nesse contexto.

As professoras doutoras Marilda Lopes Ginez de Lara e Nair Yumiko Kobashi trabalharam na tradução do texto “Rumo a uma ‘sociedade do saber’: abordagem etno-informacional da cultura da informação”, onde Viviane Couzinet discute o acesso à informação e sobre a importância de capacitar os usuários nesse contexto da sociedade da informação, onde se estabelece a cultura da informação. Nele, a autora parte de abordagem informacional e etnológica, apresentando as etapas da cultura da informação e os aspectos relacionados aos conteúdos e métodos que estão envolvidos na formação dos usuários.

Por fim, no texto “Do micro ao macrodispositivo documentário: compartilhando saberes e memória do mundo”, traduzido pelos professores Cristina Dotta Ortega e Marcílio de Brito, a Profa Viviane Couzinet debate a noção de dispositivo documentário a partir de diferentes contextos, apresentando seu conceito e suas extensões com base em uma revisita às contribuições de Paul Otlet como precursor da compreensão sobre essa noção.

Agradecemos a todos e todas que se dedicaram à conclusão desse trabalho, desde os professores e professoras que realizaram a tradução, mas também à Rafaela Ferreira Lopes e ao André Azevedo, que trabalharam na normalização e design da versão final.

Nossas homenagens à Profa Viviane Couzinet por toda sua obra, mas também por sua generosidade em compartilhar conosco seu conhecimento.

Que seja uma rica e produtiva leitura para todos, todas e todes!

Profa Dra Martha Suzana Cabral Nunes  
Editora-Gerente da ConCI

## Editorial

Ce numéro spécial de *Convergences en Sciences de l'information*, 2022 a l'honneur de présenter à ses lecteurs des textes traduits par le professeur Viviane Couzinet.

Profa Viviane Couzinet a exercé la direction de l'équipe Médiations en Information-Communication Spécialisée (MICS) jusqu'en 2017, date à laquelle elle a pris sa retraite et est devenue professeur émérite à l'Université Paul Sabatier, Toulouse III, France. En outre, elle est l'une des coordinatrices du Réseau franco-brésilien de chercheurs en Médiation et Usages Sociaux de la Connaissance et de l'Information (Réseau MUSSI), qui depuis 2008 agit dans l'interlocution entre les chercheurs brésiliens et français, ainsi que d'autres pays, dans la production scientifique et la formation de professionnels dans le domaine de las Sciences de l'Information et de la Communication.

Ce projet, qui est en train de se concrétiser, est né de l'intérêt d'honorer la professeure Viviane Couzinet pour toute l'expérience académique accumulée tout au long de sa carrière de chercheuse, et parce que nous comprenons que sa contribution scientifique aux Sciences de l'Information et de la Communication devrait être accessible à tous, sans barrières linguistiques.

A partir de là, le travail a été suivi d'un dialogue avec la professeure Viviane, afin qu'elle puisse choisir les textes qu'elle considérait importants et appropriés pour intégrer cette édition, considérant qu'il s'agissait de publications en français déjà publiées précédemment dans différents canaux. Ainsi, les textes présentés ici ont été choisis par elle, qui a autorisé le travail de traduction.

Ensuite, nous avons pris contact avec certains membres du réseau MUSSI, afin de vérifier ceux qui étaient intéressés et disponibles pour traduire les textes. Ainsi, nous avons envoyé les textes aux collègues qui ont accepté de participer au projet.

L'étape suivante a consisté à envoyer les textes déjà traduits à la professeure Viviane, afin qu'elle puisse effectuer la correction finale des traductions, en signalant quelques dernières altérations. Au terme de ce processus, nous sommes arrivés à la version finale des traductions qui sont présentées ici dans cette édition spéciale.

Le premier texte est écrit par le professeur Regina Marteleto, qui coordonne le réseau MUSSI avec la professeure Viviane Couzinet. Elle y rend compte du processus de création du réseau Mussi et de la participation fondamentale de Viviane Couzinet à son développement et à sa consolidation.

Dans le deuxième article intitulé " De l'utilisateur à l'initié : vers une culture informationnelle partagée ", traduit par la Profa. Dra. Icleia Thiesen et moi-même, la Profa. Viviane Couzinet présente une discussion sur les significations attribuées à l'expression culture informationnelle dans la littérature, afin d'établir une distinction entre ce terme et la culture de l'information, en identifiant l'importance du travail développé par le professeur documentaliste et les professionnels de l'information dans la construction de la criticité et l'appropriation des connaissances par l'utilisateur.

Dans le texte "Les dispositifs : enjeux documentaires", traduit par moi et la Profa Dra. Kátia de Carvalho, la Profa. Viviane Couzinet discute l'origine de la notion de dispositif, pour la situer dans les Sciences de l'Information et de la Communication, comme le lieu où se produisent les interactions entre les sujets et les matériaux dans les environnements info-communicationnels, en y ajoutant la notion d'objet matériel médiateur.

Dans le texte " Que disent les revues : de la revue scientifique à une typologie des revues ", qui a été traduit par moi et par la Profa. Dra. Margarida Lalanda, Profa. Viviane apporte une contribution autour de la revue scientifique, mettant en évidence non seulement ses catégories et ses espaces de circulation, mais aussi sa contribution en tant que dispositif de médiation de la science. Elle apporte également les contributions des chercheurs de l'équipe MICS, en soulignant la revue scientifique et les avancées de l'équipe dans ce contexte.

Les professeurs Marilda Lopes Ginez de Lara et Nair Yumiko Kobashi ont travaillé sur la traduction du texte " Vers une "société de la connaissance": approche ethno-informationnelle de la culture de l'information ", où Viviane Couzinet discute de l'accès à l'information et de l'importance de la responsabilisation des utilisateurs dans le contexte de la société de l'information, où la culture de l'information est établie. L'auteur part d'une approche informationnelle et ethnologique, en présentant les étapes de la culture de l'information et les aspects liés aux contenus et aux méthodes qui interviennent dans la formation des utilisateurs.

Enfin, dans le texte " Du micro au macro dispositif documentaire : partager les connaissances et la mémoire du monde", traduit par les professeurs Cristina Dotta Ortega et Marcílio de Brito, la professeure Viviane Couzinet débat la notion de dispositif documentaire à partir de différents contextes, en présentant son concept et ses extensions à partir d'une revisite des contributions de Paul Otlet comme précurseur de la compréhension de cette notion.

Nous remercions toutes les personnes qui se sont consacrées à la réalisation de ce travail, depuis les enseignants qui ont effectué la traduction,

mais aussi Rafaela Ferreira Lopes et André Azevedo, qui ont travaillé à la normalisation et à la conception de la version finale.

Notre hommage au professeur Viviane Couzinet pour tout son travail, mais aussi pour sa générosité à partager ses connaissances avec nous.

Que cette lecture soit riche et productive pour nous tous !

Profa Dra Martha Suzana Cabral Nunes  
Editora-Gerente da ConCI